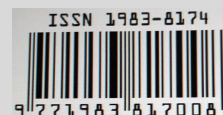


# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA  
NACIONAL”



### O PARTO NORMAL E SEUS BENEFÍCIOS PARA O ESTABELECIMENTO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO

**Maria Rita Santos de Deus Silveira<sup>1</sup>, Bruna Pereira Paz<sup>2</sup>, Lorena Farias  
Rodrigues Correia<sup>3</sup>, Maria Vitória Ferreira Apolinário<sup>4</sup>, Simone Soares  
Damasceno<sup>5</sup>**

**Resumo:** O parto normal possui uma importante relação com o início precoce do aleitamento materno, tendo em vista a autonomia que a mulher terá logo após o nascimento do bebê, mas também a atuação dos fatores hormonais como influência no processo de amamentação. O presente estudo tem como objetivo identificar os fatores que auxiliam de forma positiva o aleitamento materno na via de parto normal. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, em que foi possível identificar que as mulheres que tiveram seus filhos por parto vaginal conseguiram o estabelecimento da amamentação mais precocemente que as mulheres que foram submetidas a uma cesariana. As principais interferências se deram pela analgesia de parto, atrasando a lactogênese II, como também a mobilidade prejudicada, dificultando a oferta do seio ao bebê. Com base nos achados, conclui-se que o PN é um importante fator no estabelecimento precoce da amamentação.

**Palavras-chaves:** Benefícios. Aleitamento Materno. Parto Normal.

#### 1. Introdução

O leite humano é um alimento completo, do ponto de vista nutricional, favorece o desenvolvimento imunológico e propicia vínculo entre mãe e bebê, aspectos que proporcionam redução de infecções na primeira infância, morte e morbidade neonatais, principalmente se ofertado na primeira hora de vida do bebê, a chamada “Hora Dourada”, prática essa recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), já que favorece o estabelecimento da amamentação (BELO, *et. al*, 2014).

Dentre as estratégias para promoção do aleitamento materno, têm-se a Iniciativa de Hospitais Amigos da Criança (IHAC), a qual preconiza que o aleitamento materno seja estimulado na primeira hora de vida da criança

<sup>1</sup> Enfermagem (URCA), email: mariarita.silveira

<sup>2</sup> Enfermagem (URCA), email: bruna.paz@urca.br

<sup>3</sup> Enfermagem (URCA), email: lorena.farias@urca.br

<sup>4</sup> Enfermagem (URCA), email: vitória.fapolinário@urca.br

<sup>5</sup> Enfermeira (UFPB), Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (UFPB), Coordenadora do Projeto de Extensão de Ambulatório Itinerante de Aleitamento Materno da URCA, Amamenta URCA, email: simone.damasceno@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA  
NACIONAL”



preconiza realizado, portanto, ainda na sala de parto, levando ao contato pele a pele e propiciando a amamentação precoce (PEREIRA *et. al*, 2013).

Estudos apontam que a via de parto possui importante relação com o início do aleitamento, pois o parto normal permite o contato direto com a mãe, já a cesárea pode trazer consigo um intervalo maior para tal, por conta dos cuidados pós-operatórios, porém a segunda via é a mais realizada (ARRUDA, *et. al*, 2017).

O parto normal favorece a lactogênese fase 2 e a síntese de prolactina, favorecendo, dessa forma, a apojadura, não obstante a esses fatores a cesárea possui índices maiores de realização no contexto brasileiro e abrange consigo o processo anestésico-cirúrgico, o que atrasa mais ainda mais a apojadura (ISIK, *et. al*, 2016).

## 2. Objetivos

Identificar os fatores que auxiliam de forma positiva o aleitamento materno na via de parto normal.

## 3. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizada no mês de novembro de 2022, na qual foi realizada uma análise da literatura científica sobre os fatores associados aos benefícios do parto normal para o aleitamento materno. Para tanto, as fontes primárias utilizadas foram artigos publicados em periódicos na internet indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através das bases de dados, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Bireme (BDENF) e índice de Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para operacionalização da busca, utilizou-se o operador booleano AND para o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) "Parto Normal" AND "Aleitamento Materno" resultando em 289 artigos. Foram inclusos documentos disponíveis na íntegra e gratuitos, nos idiomas inglês e português e pesquisas que abordassem a temática proposta. Não foi utilizado recorte temporal a fim de reunir o maior volume de informações possíveis. Foram excluídos estudos repetidos ou que não contemplassem a temática proposta.

Após identificação, realizou-se triagem dos artigos por meio da análise dos assuntos com leitura de título e resumo, seguiu-se com exclusão de artigos duplicados ou repetidos. Dentre os artigos elegíveis, foi realizada a leitura na íntegra, finalizando a amostra final de 8 artigos. A apresentação dos achados ocorreu por meio de uma síntese descritiva que posteriormente foram discutidos em conformidade à literatura pertinente ao tema de estudo.

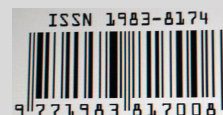
## 4. Resultados

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA  
NACIONAL”



Os estudos analisados por esta revisão narrativa apontaram que embora a amamentação tenha muitos benefícios para mães e crianças a curto e longo prazo, a cesariana tem efeitos negativos em comparação com o parto vaginal, ao se pensar no estabelecimento precoce do processo. As mulheres que tiveram cesariana não tinham intenção de amamentar ou não iniciaram a amamentação, tiveram maior proporção de dificuldades na amamentação e foram mais propensas a interromper a amamentação antes de 12 semanas após o parto (DUONG; *et. al*, 2022).

As gestantes que tiveram parto normal dispuseram de mais chances para o início da amamentação precoce, pois o bebê chegou ao Alojamento Conjunto (AC) em menor tempo, quando comparado aos casos em que a gestante foi submetida a cesárea, essa destacou-se como um fator de impedimento para o aleitamento na primeira hora de vida, pois aumenta o tempo de separação do binômio, dificultando, assim, o início precoce da amamentação (RAGUSA; *et. al*, 2021).

A redução do aleitamento precoce ocorreu principalmente devido ao parto por cesárea eletiva, pois esse é realizado sob anestesia, e a maioria dos bebês provindos de via abdominal não são entregues às suas mães para Hora Dourada, assim restringindo o contato pele a pele imediato, visto que na sala de cirurgia pode haver necessidade de suporte clínico tanto para posicionamento correto e confortável quanto para o próprio suporte de vida (SILVA; *et. al*, 2019).

A lactogênese é dividida em 2 fases, a primeira é a fase I, preparação das mamas durante a gestação, e a segunda a fase II, que culmina no início da produção láctea e descida do leite, conhecida como apojadura. Para que esse processo ocorra, os hormônios prolactina e ocitocina têm importantes papéis, sendo esses, respectivamente, a produzir e ejetar o leite materno (ISIK; *et. al*, 2016).

O contato pele a pele imediato consiste em colocar a criança, em condições normais, ativa e reativa, sem uso de roupas, apenas de um campo aquecido, de modo direto sobre a mãe logo após o parto, com objetivo de proporcionar melhor adaptação ao ambiente externo, fortalecer vínculos e estimular e oportunizar a amamentação precoce, logo percebe-se que foi possível enfatizar esse contato de forma íntegra em partos normais (CASTRO; *et. al*, 2019).

### 5. Conclusão

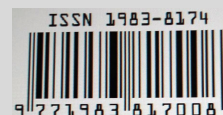
A amamentação nas primeiras horas de vida traz diversos benefícios para o binômio mãe e filho, visto que, além de ser importante para estabelecer o vínculo afetivo, também contribui para que o útero volte mais rápido ao tamanho normal em consequência da liberação de ocitocina durante o

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA  
NACIONAL”



processo de amamentação, diminui o sangramento, deste modo prevenindo anemia materna e reduzindo também o risco de câncer ovários.

Contudo, segundo a OMS, as cesarianas têm crescido mundialmente e, dessa forma acaba interferindo no processo de aleitamento precoce, sendo a via de parto normal o fator prevalente para tal, uma vez que o processo anestésico-cirúrgico envolvido na cesárea tem como consequência o atraso da apojadura e maior tempo de recuperação da puérpera.

Com isso, a atuação dos profissionais de saúde que assistem à gestante, parturiente e puérpera é primordial desde o início do pré-natal, orientando e estimulando a via de parto normal a Hora Dourada, que possui extrema importância na regulação corporal do recém-nascido, além do estímulo de vínculo com sua mãe e favorecimento do estabelecimento precoce da amamentação.

### 6. Referências

ANTUNES, Marcos Benatti; *et. al.* **Fatores Associados aos Impedimentos para Amamentação Precoce: Estudo Descritivo**, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20155129>

ARRUDA, Guilherme Tavares de; *et. al.* **Existe Relação de Via de Parto com a Amamentação na Primeira Hora de Vida?**, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5020/18061230.2018.7321>

BELO, Mércia Natália Macêdo; *et. al.* **Aleitamento Materno na Primeira Hora de Vida em um Hospital Amigo da Criança: Prevalência, Fatores Associados e Razões para sua Não Ocorrência**. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-38292014000100006>

CASTRO, Idalina Reis de; *et. al.* **Partejar de Primíparas: Reflexos na Amamentação**, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.43354>

DUONG, Doan Thi Thuy; *et. al.* **Intention to Exclusively Breastfeed is Associated with Lower Rates of Cesarean Section for Nonmedical Reasons in a Cohort of Mothers in Vietnam**, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19020884>

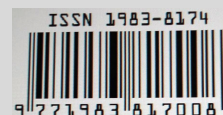
ISIK, Yuksel; *et. al.* **Early Postpartum Lactation Effects of Cesarean and Vaginal Birth**, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5603/gp.2016.0020>

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA  
NACIONAL”



PEREIRA, Célia Regina Vianna Rossi; *et. al.* **Avaliação de fatores que interferem na amamentação na primeira hora de vida**, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2013000200026>

RAGUSA, Rosalia; *et. al.* **Factors Influencing Uptake of Breastfeeding: The Role of Early Promotion in the Maternity Hospital**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18094783>

SILVA, Juliane Lima Pereira da; *et. al.* **Fatores Associados ao Aleitamento Materno na Primeira Hora de Vida em um Hospital Amigo da Criança**, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018004190017>